

## **MÍDIA E JOVENS DE ESCOLA PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO**

**Aluna: Maria Luiza Baldez**  
**Orientadora: Rosália Maria Duarte**

### **Introdução**

A presença da mídia no mundo em que vivemos é facilmente observada. Estamos cercados por informações, provenientes dos mais distintos meios de comunicação – jornais, revistas, televisão, rádio, internet.

Porém, para que se possa discutir as implicações desta constante presença midiática, é preciso que este fenômeno seja estudado com atenção. Não basta apenas identificar a presença para analisá-la, é necessário um detalhamento, que inclui separar os modos de usos das mídias e os diferentes grupos sociais que a utilizam para identifica como cada parcela da população é particularmente afetada pela presença midiática. Quanto maior o grau de detalhes, mais eficazes os resultados obtidos.

Afinal, as diferenças entre as microesferas sociais são significativas – os jovens, por exemplo, são intensamente influenciados pelo uso constante da internet, mantendo-se conectados todo o tempo possível (“online full time”); enquanto os mais velhos desenvolveram o hábito de ler jornal todas as manhãs ou assistir aos telejornais à noite, sendo estas as suas principais fontes de informação.

A análise dos usos que diferentes grupos sociais fazem das mídias é, portanto, mais confiável quando se decide por um determinado grupo social a ser estudado. Fazendo um recorte restritivo, a pesquisa “Juventude e Mídia: fatores escolares e sociais” se propôs a estudar jovens e os usos que estes fazem das mídias.

### **Objetivos**

A pesquisa “Juventude e Mídia: fatores escolares e sociais” tem como objetivo principal analisar diversos fatores que compõem a vida social e escolar de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas do município do Rio de Janeiro, buscando moldar um panorama relativo a esta juventude, para melhor compreendê-la e caracterizá-la. Dentre os fatores estudados estão as motivações intrínsecas e extrínsecas para frequentar a escola, o uso da mídia em momentos de lazer e de estudo, as habilidades adquiridas pelos alunos pelo uso do computador, a frequência deste mesmo uso, o nível socioeconômico e cultural, a percepção de violência na escola por estes estudantes, além de um perfil para determinar a idade, a cor e o sexo de cada um dos jovens.

Baseando-me nos dados disponíveis para análise, pretendo restringir o meu estudo à apresentação do perfil socioeconômico e cultural dos sujeitos dessa pesquisa, além de fazer uma observação dos modos de uso das mídias.

A apresentação do nível socioeconômico corresponde à identificação dos itens de posse de bens que diferenciam os alunos entre si, tais como internet banda larga ou discada, computador, jornais, revistas, livros e TV por assinatura e do nível de escolaridade dos pais.

Será apresentado, também, o padrão de consumo cultural observado entre os jovens, passando por atividades que podem ser exercidas dentro da própria casa – relacionadas à leitura, programação televisiva e música – assim como atividades práticas no âmbito público, desde cinema e teatro até museus e centros culturais. Proponho, assim, uma reflexão sobre a formação cultural e o nível socioeconômico para compreender se há alguma correlação entre esses fatores e os modos de uso das mídias pelos jovens sujeitos da pesquisa.

Por fim, serão apresentados os diferentes modos de uso que esses jovens fazem da mídia – uso tecnológico, uso social e uso acadêmico/educacional .

As análises, em sua maioria, são descritivas, apresentando as frequências médias observadas nas respostas aos itens que compõem o questionário.

### **Metodologia**

A minha proposta é fazer uma descrição objetiva dos resultados relativos à pesquisa “Juventude e Mídia: fatores escolares e sociais”, articulada a uma revisão de literatura de pesquisas publicadas dentro desta mesma temática. São três os itens que escolhi para análise: nível socioeconômico, consumo cultural e modos de uso de mídias. A partir destes aspectos definidos, caracterizo a relação dos jovens de nono ano das escolas públicas do município do Rio de Janeiro com as mídias disponíveis em seu universo.

No total, foram analisados 3.705 questionários, respondidos por jovens de 39 escolas públicas do Rio de Janeiro. Para extrair as frequências e analisar os resultados, foi utilizado o software Sphynx.

### **Referências**

- 1 – JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2ª Ed. São Paulo: Aleph, 2009.
- 2- LIVINGSTONE, Sonia e HADDON, Leslie (ed.). **Kids Online**. Bristol: The Police Press, 2009.
- 3- KROTZ, Friedrich. Mediatization: A Concept With Which to Grasp Media and Societal Change. In: Lundby, Knut (ed.): **Mediatization: Concept, Changes, Consequences**. New York: Peter Lang, 2009.
- 4- SILVERSTONE, Roger. **Media and Morality: On the Rise of the Mediapolis**. Cambridge: Polity Press, 2007.
- 5 – LEE, Lisa. **Young people and the internet**. Londres: SAGE Publications, 2005.
- 6- BENNETT, Sue, MATON, Karl e KERVIN, Lisa. **The 'digital natives' debate: a critical review of the evidence**. Oxford: Blackwell Publishing, 2007.